



Confira 6 dicas sobre área de serviço

Uma área de serviço é essencial em qualquer casa. Como todos os outros ambientes, esse espaço também requer um bom planejamento. Afinal, uma boa área de serviço deve ter organização, praticidade e funcionalidade garantidas. Confira dicas profissionais e ideias para ter um projeto perfeito:

1. Fique atento aos pontos elétricos e hidráulicos

Avalie a posição das tomadas, pontos de água e esgoto de forma que eles estejam de acordo com equipamentos escolhidos, seja em quantidade quanto em especificações técnicas como vazão e voltagem.

2. Opte por máquinas de lavar com abertura frontal

A máquina de lavar com abertura frontal é uma opção inteligente, já que sua estrutura permite a construção de uma bancada por cima. Dessa forma, o usuário quando mais espaço de apoio na área de serviço externa.

3. Invista no tanque embutido

Assim como a máquina de lavar frontal, o tanque embutido também otimiza o espaço da área de serviço externa, já que a solução permite instalar armários na área embaixo do tanque.

4. Utilize portas de correr, portas sanfonadas ou portas camarão

Na maioria dos projetos, a área de serviço externa é pequena. Logo, como dica para aproveitar melhor esse espaço faça uso de modelos de portas de correr, porta sanfonada ou portas camarão, pois elas ocupam menos espaço e otimizam a área de circulação.

5. Use uma cobertura para área de serviço externa funcional

Utilize uma cobertura para área de serviço externa que permita a entrada de luz natural no espaço, pois assim será possível economizar energia elétrica. Clarabóias, cobertura de vidro ou os telhados retráteis são algumas das opções que podem favorecer a entrada de luz natural no ambiente.

6. Fixe um revestimento de parede decorativo e funcional

Se você não quiser colocar o revestimento para lavanderia em toda a área de serviço, ao menos preze pela sua instalação em pontos onde há mais respingos de água como parede do tanque e máquina de lavar. Fique atento quanto ao modelo do revestimento para que ele se harmonize com a decoração e seja fácil de limpar.

Conselhos preciosos para economizar na construção

1. Contrate um arquiteto

A contratação de um arquiteto garante um projeto que atenda ao gosto e às necessidades dos moradores. E, a supervisão durante a execução dos serviços potencializa a qualidade dos mesmos, evitando o desperdício de materiais e facilitando o término da obra no tempo previsto.

Um dos mitos sobre a contratação de um arquiteto é que este profissional seria caro demais para uma obra residencial. Na verdade, o valor do serviço do arquiteto é pequeno em relação ao total da obra e ainda agrega segurança e tranquilidade, já que conta com alguém competente no comando dessa importante empreitada.

2. Escolha muito bem os profissionais

Além de um arquiteto, é conveniente pensar na mão de obra que será utilizada na construção. É sempre bom fazer uma pesquisa para comparar os valores cobrados pelos profissionais do ramo.

É importante, também, escolher alguém que tenha boas referências a fim de contratar bons profissionais para a execução do projeto. Esses cuidados vão maximizar as chances de atendimento de todos os pedidos, sem atrasos e sem desperdícios.

3. Faça a construção em etapas

Fazer vários serviços ao mesmo tempo, podem comprometer o orçamento, a organização e o andamento dos trabalhos. O ideal, portanto, é ter em mente o que é essencial e o que é secundário. Aí, então, é aconselhável priorizar o que for fundamental, como as partes elétrica e hidráulica.

4. Negocie descontos efetuando compras volumosas

Ao fazer a cotação em cada loja, pergunte sempre quanto eles podem dar de desconto ao comprar todos os materiais ali. Essa estratégia, que também é uma boa alternativa para construtores e empreiteiros, pode render ótimos descontos e ainda economizar muito tempo. Vale aproveitar as promoções mais interessantes de outras lojas.

5. Prefira a compra direta com os fornecedores

As lojas podem oferecer bons descontos em alguns produtos, mas você pode ter descontos ainda melhores se comprar diretamente dos fornecedores. Essa é uma boa opção para adquirir os materiais básicos, que são comprados em grande quantidade, como blocos, tijolos, areia e aço.





Saiba como cuidar do seu telhado



A manutenção do telhado tem como objetivo analisar toda a estrutura do telhado, incluindo telhas, parafusos, calhas, madeiramento, entre outros elementos. Durante a inspeção, a pessoa responsável pela manutenção do telhado pode avaliar o que precisa ser feito para evitar problemas no futuro, como, por exemplo, substituição de telhas ou limpeza da calha. A manutenção do telhado deve ser feita anualmente, mas de preferência, fora da época de chuvas.

Uma das principais razões para realizar a manutenção periódica do telhado é a prevenção de danos. O telhado é uma parte importantíssima do imóvel, que traz segurança e proteção aos moradores. No entanto, ele fica exposto a diversos tipos de fatores, especialmente o clima. A ação do vento, da chuva, do sol, além da poeira e outras sujeiras que podem ir parar sobre o telhado vão, aos poucos, danificando a estrutura, as telhas e levando ao entupimento de calhas. Por isso, a prevenção é essencial para evitar o apodrecimento das estruturas, o acúmulo de sujeira, a quebra de telhas e, conseqüentemente, problemas com vazamentos e infiltrações.

Um telhado sem manutenção traz danos ao imóvel como um todo. Paredes, laje, móveis e até o piso podem acabar se danificando caso problemas como vazamentos e infiltrações apareçam.

Aos poucos, as paredes começam a apresentar manchas de bolor e umidade que tendem a descer alcançando os móveis. No caso de gotejamentos maiores, o piso pode acabar comprometido também. Isso sem falar na perda de qualidade de vida a que os moradores ficam submetidos.

A manutenção do telhado traz mais segurança para o imóvel e para sua família. Isso porque um telhado sem manutenção pode sofrer danos graves na estrutura, podendo perder partes ou até mesmo desmoronar sobre a casa.

Esses são os melhores chuveiros, confira!

1. Chuveiro eletrônico

No chuveiro eletrônico é possível regular a temperatura da água sem a necessidade de desligar o aparelho e sem medo de tomar choque. Isso torna o banho mais agradável e seguro já que o controle de temperatura é muito mais eficiente.

2. Chuveiro Pressurizado

Essa é a melhor opção para quem tem baixa pressão de água em casa. Isso geralmente acontece quando a caixa de água está próxima do banheiro ou no mesmo nível.

3. Chuveiro a gás

O preço de um chuveiro a gás varia bastante, indo desde os modelos mais simples como as duchas, com valores a partir de R\$ 300 até modelos mais sofisticados, com acabamento em pintura cromada, onde os preços podem chegar a R\$ 1800.

O chuveiro a gás também é mais seguro, eliminando risco de choques e acidentes com a rede elétrica. O modelo ainda oferece maior conforto térmico, especialmente para quem vive em regiões mais frias.

4. Ducha

Esse tipo de chuveiro é muito prático e ainda permite o direcionamento dos jatos, tornando o banho ainda mais confortável. Existem modelos hoje em dia que permitem até mesmo o deslocamento da ducha para cima ou para baixo, realizando uma espécie de hidromassagem vertical.

Na maioria das vezes, esse modelo de ducha é acompanhado de uma barra por onde a ducha desliza. Essa barra ainda pode vir equipada com outras duchas de tamanho menor, oferecendo um sistema de hidromassagem completo.





Saiba como limpar um chuveiro

O chuveiro é um objeto da casa que é utilizado com bastante frequência. Afinal, todos os moradores tomam ao menos um banho por dia.

Quem troca de chuveiro com certa frequência talvez se pergunte se há real necessidade de fazer essa limpeza. A verdade é que não importa se seu chuveiro está no banheiro há um ano ou cinco, você deve limpá-lo.

Primeiro porque se encontra em um ambiente úmido. Por mais que você abra a água apenas na hora do banho, o banheiro permanece úmido ao longo do tempo e se torna o espaço perfeito para bactérias e fungos.

Um chuveiro que não é limpo também começa a ficar com uma aparência mais feia e envelhecida, com mofo e bolor a sua volta. Sem contar as manchas amareladas, quando falamos das duchas.

E se você ainda não se convenceu da importância de limpar chuveiro, aí vai mais um fator: A limpeza ajuda a economizar água e prevenir aquecimentos excessivos ou queima da resistência.

Como limpar chuveiro: materiais necessários

- Sacola plástica;
- Água sanitária;
- Vinagre;
- Suco de limão;
- Escova de dentes velha;
- Bacia;
- Barbante ou fita adesiva;
- Água;
- Esponja;
- Desinfetante.

Primeiro despeje o copo de água sanitário ou de vinagre dentro da sacola. Em seguida, envolva seu chuveiro na sacola ou saco plástico e prenda com barbante ou fita adesiva. O ideal é que fique bem preso.

Ligue o registro do chuveiro e deixe que entre um pouco de água na sacola ou saco plástico. Feche o registro e deixe o objeto mergulhado na mistura água e vinagre ou água e água sanitária.

Deixe agir por aproximadamente duas horas se usar vinagre e por vinte minutos se optar pela água sanitária. Solte o saco plástico e ligue o chuveiro novamente, para eliminar toda a sujeira que foi dissolvida pela mistura que você preparou. Se achar necessário, utilize uma escova de dentes velha ou esponja e esfregue o chuveiro.

Veja 5 projetos de garagens laterais para se inspirar

Você, que está interessado em realizar o sonho da casa própria, construindo do zero ou até mesmo pensando em reformar um imóvel, não vai querer perder essas dicas.

1. Casa com garagem lateral com cobertura de concreto

Como costuma ser, os projetos de casas com garagem lateral, feitas com cobertura de concreto, fazem parte da própria extensão da fachada do imóvel, como mostra a imagem acima.

2. Garagem lateral com cobertura de policarbonato

A dica mais acessível é investir em casas com garagem lateral com cobertura de policarbonato. O policarbonato se trata de uma resina resultante da união entre derivados do ácido carbônico e o bisfenol.

Sua instalação deve ser feita por um profissional capacitado, uma vez que a má instalação pode resultar em deformações e até trincas.

3. Garagem lateral feita com pergolado de madeira

O pergolado de madeira é uma estrutura formada por colunas e vigas feitas de eucalipto, bambu ou outro tipo de madeira e servem como uma forma de “extensão” da casa ou como uma construção complementar à parte. Enquanto em alguns projetos, o pergolado de madeira pode ser instalado no jardim e ser usado como um abrigo na área de lazer pequena, em outros projetos o pergolado é usado como cobertura de garagem, imprimindo um ar rústico à arquitetura.

4. Garagem lateral com cobertura de placas solares

Se você busca algo mais sustentável e pretende aproveitar os recursos naturais na construção, certamente irá se identificar com os projetos de casas com garagem lateral feitas com telhado verde ou cobertura de placas solares.

As garagens feitas com telhados verdes garantem maior conforto térmico, favorecem o isolamento acústico, contribuem para a filtragem do ar e permitem a retenção de água da chuva. Já as garagens com cobertura de placas solares captam a energia solar e as transformam em energia elétrica, resultando na economia de energia do imóvel.

5. Garagem lateral com cobertura de vidro

Para aqueles que desejam aproveitar ao máximo a entrada de luz natural no ambiente, a dica é projetar casas com garagem lateral com cobertura de vidro. Prática, versátil e sofisticada, a cobertura de vidro além de agregar valor a fachada, também traz um toque clean ao projeto.

A cobertura de vidro retrátil é um recurso inteligente também muito usado em projetos de casas com garagem lateral, já que favorece a ventilação do espaço. Seu mecanismo de abertura e fechamento pode ser feito de forma manual ou mecanizada.

Granito Claro: veja as melhores cores

1. Granito branco



A cor branca é a base para grande parte dos tipos de granitos claros. O que muda um modelo do outro é a quantidade de manchas presentes no modelo, que variam entre os tons de cinza e bege.

A pedra de granito mais clara que temos atualmente é o granito branco absoluto, que quase não tem manchas em sua estrutura.

2. Granito cinza claro



O granito cinza claro também é conhecido como um dos mais baratos para usar nos projetos atuais.

Além disso, cinza é uma cor versátil e atemporal. Combina com diversas paletas de cores e estilos decorativos. Você consegue mudar o projeto de várias maneiras ao longo dos anos e o granito cinza claro continuará atual.

3. Granito cor clara: bege



O granito claro mais barato é o granito bege bahia. Inclusive, é a pedra que possui o melhor custo benefício, pois é parecida com o mármore, é fácil de cuidar e não mancha.



Tamanho de porcelanato: quais são, como calcular e as principais dicas

Já faz um tempo que o porcelanato se tornou o revestimento preferido de quem está construindo ou reformando. Acontece que nem sempre é fácil escolher o melhor modelo.

São muitos tipos diferentes que variam em cor, textura, formato e tamanho. Mas hoje vamos falar exclusivamente dos diversos tamanhos de porcelanato. Você sabe qual o melhor tamanho para o seu ambiente? Como calcular a quantidade de peças? Essas e outras dúvidas a gente responde a seguir, vem ver.

O que é porcelanato?

O porcelanato é um tipo de piso cerâmico composto de rochas e argila. A principal diferença dele para a cerâmica comum é o processo de fabricação e a proporção dos compostos, o que torna o porcelanato um tipo de revestimento muito mais resistente e durável. A impermeabilidade é outra característica do piso porcelanato. Isso significa que o revestimento é a prova de água. Os porcelanatos podem ser divididos pelo seu tipo de acabamento: polido, matte ou natural e o EXT.

O porcelanato polido é aquele de alto brilho e superfície impecavelmente lisa. Já o porcelanato matte não possui brilho, ou seja, as peças são foscas. O porcelanato EXT, por sua vez, é indicado para áreas externas, uma vez que a superfície possui acabamento mais áspero, evitando quedas e acidentes por escorregamento. Os porcelanatos também podem se diferenciar pelo tamanho, sem que isso interfira na qualidade e durabilidade das peças. Veja a seguir:

Quais os tamanhos de porcelanato?

Como todo o revestimento, o porcelanato também tem um modelinho conhecido por padrão.

Esse tamanho padrão, facilmente encontrado em qualquer loja de construção e que serve a qualquer tipo de ambiente, possui medidas de 60x60 cm. Mas essa não é nem de longe a única opção. Confira a listinha abaixo e veja quão versátil o porcelanato pode ser:

4,5x4,5cm – tamanho das famosas pastilhas;

6,5x23cm – o tal do azulejo de metrô (as medidas podem variar de marca para marca);

15,5x15,5cm – os tradicionais azulejos quadrados de antigamente;

30x35cm – formato retangular comum em paredes de banheiro;

60x60cm – aqui nessa medida começam os porcelanatos para piso tamanho padrão;

80x80cm – quadrado e um pouco maior que o anterior;

20x90cm – formato retangular em estilo régua muito utilizado para simular pisos de madeira. A medida pode variar também para 30x90cm;

90x90cm – aqui começam os chamados porcelanatos de grande formato;

20x120cm – outro tama-

nho de porcelanato comum em réguas simulando piso de madeira. Algumas marcas ainda trazem opção de medida 30x120cm;

60x120cm – opção de porcelanato em grande formato versão retangular;

120x120cm – já aqui o porcelanato em grande formato se apresenta na versão quadrada;

120x270cm – conhecido como lastra, esse tipo de porcelanato gigante está sendo cada vez mais utilizado em projetos que exigem visual contínuo, sem emendas, inclusive em bancadas e balcões. Algumas marcas oferecem porcelanatos gigantes em tamanhos que chegam a 360cm.

Esses são apenas alguns dos tamanhos de porcelanato mais comuns encontrados no mercado. Cada marca costuma trabalhar com seu próprio catálogo de revestimentos que incluem medidas e formatos específicos. Por isso, sempre vale a pena pesquisar bastante antes de fazer a compra.

Tamanho do porcelanato e as sensações provocadas por ele

Agora que você já sabe os tamanhos de porcelanato que existem por aí, é importante também se atentar para as diferentes sensações que cada um deles pode causar.

O uso de um porcelanato gigante traz um efeito completamente diferente de um porcelanato tamanho padrão, por exemplo. Isso porque quanto maior as peças utilizadas, maior a sensação de amplitude nos ambientes, já que as marcas de rejuntas e emendas diminuem significativamente.

Esse detalhe também ajuda a deixar os ambientes visualmente mais elegantes e modernos.

O acabamento do porcelanato também deve ser levado em consideração dependendo do efeito que você deseja provocar. Um bom exemplo é o uso do porcelanato polido para aumentar a luminosidade de um ambiente. No entanto, é preciso tomar cuidado com o excesso de reflexos que um piso desse tipo pode trazer.

O tamanho do porcelanato também pode contribuir nas sensações de profundidade de um ambiente. Os porcelanatos mais indicados para causar esse efeito são aqueles em formato régua. Quando instalados na vertical, por exemplo, eles alongam e dão profundidade aos cômodos.

Como calcular a quantidade de peças?

Muita gente fica na dúvida de qual tamanho de porcelanato usar para evitar o desperdício e de quantas peças serão necessárias para revestir um cômodo por completo, seja no piso ou na parede. Mas, por sorte, existe um cálculo simples que pode te ajudar nesse processo.

Em primeiro lugar, tire as medidas do ambiente. Com essas informações em mãos, verifique qual o lado (da pare-

de ou do piso) que tem o maior tamanho.

Supondo que as medidas que você tem são de 4x2m. Então, nesse caso, o lado maior é o de quatro metros. Agora, divida esse lado maior por dois (4/2). O resultado será 2, correto? Agora divida novamente o resultado por dois para determinar o tamanho mais indicado de porcelanato para a área. Nesse caso 2/2 é igual a 1. Volte para aquela tabelinha de tamanhos de porcelanato e procure o tamanho que mais se aproxima desse resultado que você acabou de conseguir.

Logo, os porcelanatos mais indicados para esse ambiente são os quadrados de tamanho 90x90 ou 120x120cm. Ao optar por usar porcelanatos na medida mais próxima do seu espaço você evita os recortes excessivos de peça e, conseqüentemente, o desperdício de material.

Tamanho do porcelanato x paginação

Outra coisa que você precisa saber é que o tamanho do porcelanato também impacta na paginação. Os formatos retangulares são os que permitem maior liberdade de escolha entre as diferentes paginações. Para o piso, você pode escolher, por exemplo, uma paginação horizontal ou vertical, dependendo do efeito visual que deseja causar. Uma dica: evite a paginação diagonal, já que ela consome muito mais peças.

Para a parede, no entanto, a variedade de paginações aumenta. Você pode escolher tanto pelos modelos tradicionais do tipo horizontal ou vertical, mas também tem a possibilidade de utilizar versões mais modernas e arrojadas, como a paginação espinha de peixe ou escama de peixe. Mas, lembrando, esse tipo de paginação só funciona com porcelanatos retangulares.

Tamanhos de porcelanato para cada ambiente

O tamanho do porcelanato influencia ainda na estética e na funcionalidade dos ambientes. Confira a seguir como escolher o tamanho do porcelanato a partir dos locais de aplicação:

Banheiros

Os banheiros precisam de porcelanatos resistentes a umidade, fáceis de limpar e que não sejam escorregadios. Pensando nisso, as melhores opções para o piso são os de acabamento matte em formatos grandes, proporcionais ao tamanho do ambiente. Isso porque quanto menos marcas de rejuntas, mais simplificada fica a limpeza. Se o banheiro for pequeno, os porcelanatos de cores claras ajudam a ampliar e iluminar.

Para as paredes, a dica é usar pastilhas em formatos hexagonais que são modernas e estão em destaque atualmente. Vale ainda optar por porcelanatos do tipo azulejo de metrô, es-

pecialmente em paginações diferenciadas como a escama ou espinha de peixe.

Área de serviço

Assim como o banheiro, a área de serviço também precisa de pisos antiderrapantes e fáceis de limpar. Portanto prefira modelos que também tenham acabamento fosco e poucas marcas de rejunte para facilitar a limpeza.

Cozinha

A cozinha é um local da casa exposto a gordura e umidade. Por isso, o piso precisa ser fácil de limpar e preferencialmente antiderrapante. Os foscos novamente se destacam nesse tipo de ambiente. Para trazer sofisticação e elegância, prefira porcelanatos de grandes formatos, acima de 90x90cm. Mas para quem deseja trazer um clima rústico e retrô ao ambiente pode optar pelos formatos menores. No entanto, prefira os porcelanatos com bordas retificadas que exigem menos espaçamento entre as peças e, conseqüentemente, menos rejunte, o que facilita (e muito) a limpeza.

Sala de estar

A sala de estar permite trazer opções de porcelanatos mais refinados, como os polidos, por exemplo. Para quem deseja sofisticação e modernidade, os grandes formatos são os mais indicados. Os porcelanatos em régua também vão bem nesse tipo de ambiente, já que acabam trazendo uma atmosfera aconchegante e acolhedora, graças às texturas amadeiradas desse tipo de piso.

Quartos

Os quartos precisam inspirar calma e relaxamento. Por isso, quanto menos informação visual no espaço, melhor. Seguindo essa ideia, prefira os porcelanatos de tamanho grande que garantem uniformidade e um visual contínuo, sem quebras pelas marcas de rejuntas.

Os modelos em régua também são bem vindos em quartos, já que a textura amadeirada ajuda a “aquecer” o cômodo.

Varandas e áreas externas

De modo geral, varandas e áreas externas precisam lidar com sol e chuva. Por isso, o porcelanato precisa trazer segurança aos que utilizam esses espaços, mas também ser resistente o suficiente para suportar as intempéries do clima. O tipo mais adequado para porcelanato nesse caso é o EXT, fabricado especialmente para esse tipo de ambiente.

Os porcelanatos em grandes formatos auxiliam a limpeza e facilitam a manutenção, mas você também pode optar por modelos em tamanhos menores para agregar um charme extra ao espaço. Outra boa opção são os porcelanatos em tamanho régua. Eles simulam o piso de madeira trazendo conforto e aconchego para os ambientes externos.